



*Compromisso com a Educação
Profissional de qualidade*



Plano de curso de Formação Inicial e Continuada

1. Dados de Identificação do curso

Nome do Curso: OPERADOR DE COMPUTADOR Carga Horária Total: 240 horas Modalidade: Presencial (X) e/ou a distância () Curso técnico vinculado: Administração e Informática Nível/Etapa		
Eixo tecnológico: Informação e Comunicação		
Itinerário formativo: O curso operador de computador intermediário compõe o itinerário formativo do curso técnico em administração e técnico em informática da Escola Técnica de Ceilândia sendo dada sua equivalência nas disciplinas de Informática e Operador de Microcomputador.		
Curso de Formação Inicial e Continuada - FIC	Curso Técnico de Nível Médio	Especialização de Nível Médio
Operador de Computador (Intermediário)	Informática e Administração	

2. Introdução/Justificativas

HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

O Centro de Educação Profissional - Escola Técnica de Ceilândia – CEP-ETC, instituição de educação profissional, inaugurada em 21 de maio de 1982 como Centro de Educação para o Trabalho – CET, situado à EQNN 14 Área Especial S/no. – Ceilândia Sul – Ceilândia-DF.

Em 17 de dezembro de 2000, com a inauguração de um novo prédio, teve a ampliação de sua área construída de 4.100m² para 8.166m².

Em 18 de julho de 2002, passou a ser um Centro de Educação Profissional - CEP e começou também a oferecer Cursos Técnicos.

Em 2007 conforme o Decreto nº 28.276, de 14 de setembro de 2007: que dispõe sobre a transferência de entidades escolares profissionalizantes da Secretaria de Estado de Educação – SEEDF para a Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia - SECT;

Em 2009 conforme o Decreto nº 30.695, de 13 de agosto de 2009: altera a denominação das entidades escolares da Secretaria de Estado e Tecnologia do Distrito Federal;

Em 2010 conforme o Decreto nº 31.788, de 10 de junho de 2010: que dispõe sobre a transferência de Instituições educacionais profissionalizantes para a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal; cria e extingue cargos em comissão e funções gratificadas sem aumento de despesas e dá outras providências;

Em 2010 conforme o Decreto nº 32.342, de 19 de outubro de 2010: altera a estrutura administrativa da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal e dá outras providências.

A partir de 2013 conforme a Portaria nº 197, de 1º de agosto de 2013 e publicada no DODF nº 179 de 5 de agosto de 2013, passou a se chamar Centro de Educação Profissional - Escola Técnica de Ceilândia.

Estrategicamente localizada ao lado da estação do metrô, na guariroba, área especial, QNN 14, possui uma estrutura de 16 laboratórios de informática, salas de multimídias, teatro de arena, auditório, oficinas de gastronomia, cabeleireiro, mecânica, elétrica, marcenaria e costura. Atende a cada ano cerca de seis mil estudantes.

IDENTIFICAÇÃO DA EXPERIÊNCIA FORMATIVA DA UNIDADE ESCOLAR

O CEP-ETC, com sua respeitabilidade adquirida ao longo dos anos, vem preparando profissionais para o mundo do trabalho, garantindo a formação inicial, continuada e técnica, desenvolvendo um cidadão com participação efetiva na sociedade.

Tem como missão promover a formação profissional, na dimensão do conhecimento e da humanização do processo produtivo, em conformidade com a Proposta Pedagógica desta instituição educacional.

O objetivo primordial é buscar a expansão da Educação Profissional, nas diferentes modalidades de ensino, desenvolvida por meio de cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, técnicos de nível médio e tecnológicos de nível superior, com suas respectivas especializações, compatível com as inovações tecnológicas e as atuais expectativas do mercado de trabalho, mediante o desenvolvimento de competências e habilidades cujos eixos fundamentais sejam educação, cidadania e trabalho.

I EQUIPE PROPONENTE DO CURSO

O Centro de Educação Profissional - Escola Técnica de Ceilândia dispõe de um corpo docente formado por:

EQUIPE GESTORA

Diretor

JOUBERT ALMADA CORREA

Bacharel em Ciências Contábeis

Vice-Diretor

MÁRCIA ANDRÉIA NOGUEIRA JALES

Pós Graduada em Rede de Computadores e Sistemas Distribuídos

Assistentes Administrativos

RICARDO FREITAS FERNANDES

Pós Graduado em Gestão e Orientação Educacional

VANDERSON RODRIGUES DA SILVA

Pós Graduado em Educação à Distância

Assistentes Pedagógicos

EDMO GOMES MARTINS FILHO

Bacharel em Administração

RONALDO FERNADES

Pós-Graduado em Gerência de Projetos com Ênfase em Sistemas de Informação

Secretária Escolar

MARIA MADALENA DE SOUSA VIEIRA

Tecnólogo Superior em Secretariado

Coordenadores dos Cursos FIC

KÁTIA PAULA DA SILVA BRUNO

Bacharel/Licenciatura em Sistemas de Informação

WLADIMIR WAGNER DE ARAUJO PEREIRA

Pós Graduado em Rede de Computadores e Sistemas Distribuídos

MARCUS MISAEL DE SOUSA

Licenciatura em Informática

Colaboradores

LETÍCIA PORTO SILVA COUTINHO.

Tecnólogo em processamento de Dados, Licenciatura em Pedagogia.

TIAGO DE SOUZA BARROS

Bacharel em Ciência da computação

KÁTIA PAULA DA SILVA BRUNO

Bacharel/Licenciatura em Sistemas de Informação

IVONETE FERREIRA DE SOUSA

Bacharel/Licenciatura em Sistemas de Informação

EMILIO EVARISTO DE SOUSA

Bacharel em Ciência da Computação

MONICA SILVA FERREIRA

Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

POSSEDONE GOMES DA SILVA NETO.

Bacharel em Sistema de Informação

ANÁLISE DA PERTINÊNCIA DO CURSO

Considerando os dados da Pesquisa Distrital por Amostragem de Domicílio – PDAD de 2015 a cidade de Ceilândia tem uma população urbana estimada, em 489.351 habitantes. Sendo 235.782 homens e 253.569 mulheres. Do total de habitantes de Ceilândia, 46,17% estão na faixa etária de 25 a 59 anos, os idosos, acima de 60 anos, são 16,90%. A população de zero a 14 anos totaliza 20,80%. Do conjunto de fatores de migração dos residentes da Ceilândia para o Distrito Federal, 29,98% declararam a procura de trabalho como principal motivo. Da população total da Ceilândia, destaca-se o percentual daqueles que não estudam, 72,12%. Os que frequentam escola pública somam 23,47%, com 1,14% em período integral. Na escola particular, a pesquisa registrou 4,41%.

Do contingente de trabalhadores, segundo a posição na ocupação, predominam os empregados, 65,66%. Destes, 60,09% têm carteira de trabalho assinada. Em seguida, encontra-se a categoria por conta própria (autônomo) que representa 22,81%. Os empregadores são pouco representativos, 1,14%.

Entre os trabalhadores residentes na Região Administrativa da Ceilândia, 37,33% trabalham na própria RA, 28,13%, na RA I – Plano Piloto, 10,26% na RA III - Taguatinga e 8,89% em vários locais.

A inovação tecnológica está cada vez mais presente na forma como as pessoas se comunicam, realizam seus estudos, se divertem e se atualizam. A aquisição de equipamentos também vem-se ampliando de forma acelerada. Na Ceilândia, 34,50% contam com notebook/netbook e 43,83%, com microcomputador. O tablet/Ipad está presente em 15,94% dos domicílios.

Ao analisar a escolaridade, observa-se que 5,91% possuem nível superior completo, incluindo curso de especialização, mestrado e doutorado. Cerca de 38% têm ensino fundamental incompleto e 25,88% dos responsáveis pesquisados possuem nível médio completo, incluindo os que fazem ou fizeram EJA.

O computador hoje é uma das ferramentas mais utilizadas no mundo para busca de conhecimento e informação. Através de seus recursos é possível estar articulados às grandes transformações do mundo globalizado. A informática ganhou um espaço significativo e é fundamental no contexto atual, pois a cada dia que passa, vem adquirindo grande relevância na vida das pessoas e no mercado de trabalho. Sua utilização já é vista como instrumento de aprendizagem e sua ação no meio social vem aumentando de forma rápida entre as pessoas. Cresce consideravelmente o número de pessoas que possuem em suas residências um computador com isso surge também a necessidade de saber utilizar as ferramentas oferecidas com os avanços dessas tecnologias. Quando se aprende a utilizar o computador novos horizontes se abrem na vida do usuário.

Pela necessidade real exigida pelo mercado de trabalho o curso de operador de micro deixou de ser um diferencial e passou a ser objeto do desenvolvimento pessoal e profissional. Pesquisas de acordo com a CODEPLAN 2016, revelam que na Ceilândia 34,73% da população não tem acesso a

internet e que 42,65% possuem renda familiar de dois a cinco salários mínimos em contrapartida possui dinamismo próprio e oferece um terço dos postos de trabalho aos seus moradores. O curso é uma medida de ampliar a democratização do acesso da comunidade à educação profissional e ao mercado de trabalho ou melhorar o desempenho profissional, possibilitando o incremento da renda familiar e o avanço tecnológico e econômico da região. Conseqüentemente se transformam em cidadãos produtivos e qualificados.

Baseado nestes fatores ora apresentados. Tamanha e a importância da inserção desta população nos cursos oferecidos pelo Centro de Educação Profissional Escola Técnica de Ceilândia que se destaca na formação para o mundo do trabalho, bem como a sua contribuição social nesta região.

O curso de Operador de Computador compromete-se a proporcionar uma visão generalista ao estudante, permitindo-lhe colaborar no mercado de trabalho com os aspectos ligados à área de Tecnologia e a sua inserção profissional.

A Ceilândia é a Região Administrativa IX do Distrito Federal com maior densidade urbana. Nos últimos anos houve um considerável crescimento na localidade com o surgimento de novos setores habitacionais. A população é composta em sua maioria por moradores naturais do Distrito Federal residentes na Ceilândia há mais de 15 anos.

Para empreender, a localidade é considerada uma excelente oportunidade, considerando que grandes empresas como redes de supermercados investiram na cidade. Ceilândia possui o maior número de comerciantes do Distrito Federal que movimentam a economia local. Localizam-se na cidade oito feiras, entre elas a Feira Central que possui mais de 400 boxes.

Na cidade também encontram-se um parque industrial com mais de mil empresas, hotéis de grandes redes e universidades. A cidade oferta um número expressivo de oportunidades de emprego e dentre os trabalhadores quase 35% são moradores locais.

Diante desse dinamismo e diversidade, torna-se necessário a capacitação de cidadãos que atendam a atual conjuntura econômica da cidade. Desse modo, o Curso de Operador de Computador Intermediário atende as expectativas dos negócios locais, no qual insere no mercado o egresso com a capacitação necessária em operar o computador e atividades de apoio com editor de texto, planilhas eletrônicas e apresentação de slides. A fim de que possam contribuir para o desenvolvimento e crescimento da cidade de Ceilândia e região.

3. Objetivos

3.1 Geral

Promover o conhecimento e capacitar o aluno na utilização dos recursos de informática, como o Sistema Operacional, programas de edição de texto, inserção de dados e cálculos em planilhas eletrônicas; elaborar apresentações em slides e o acesso e pesquisas na Internet. Possibilitar o interesse para a contínua atualização sobre os recursos em tecnologia da informação elevando o nível técnico-educacional e profissional.

3.2 Específicos

- Proporcionar o conhecimento dos principais componentes do computador;
- Manipular o Sistema Operacional;
- Promover a pesquisa e utilização do navegador de Internet como meio de comunicação;
- Realizar a correta digitação de um texto;
- Elaborar textos com a ferramenta Editor de Textos;
- Inserir figuras e tabelas;
- Elaborar planilhas eletrônicas utilizando a ferramenta Excel;
- Criar de forma dinâmica e avançada planilhas eletrônicas, utilizando os recursos de funções e fórmulas específicas;
- Elaborar gráficos correspondentes às planilhas;
- Elaborar slides de apresentação de trabalhos

4. Requisitos para ingresso e Formas de Acesso ao Curso

Escolaridade mínima exigida

- Ensino Fundamental II (6º ao 9º completo)

Idade mínima exigida

- Ter idade mínima de 14 anos

Conhecimentos e/ou experiências prévios requeridos

- Ter a escolaridade mínima exigida

Forma de ingresso no curso

- As condições para ingresso serão regidas de acordo com edital publicado no Diário Oficial do Distrito Federal.
- Os candidatos serão selecionados segundo a ordem de chegada dos candidatos na Secretaria Escolar do CEP-ETC, respeitando-se o limite de vagas estabelecidas por curso e por turno conforme edital publicado no Diário Oficial do Distrito Federal.
- A realização do curso presencial de Formação Inicial e Continuada está condicionada à matrícula de, no mínimo, 10 (dez) estudantes por curso/turno.
- Serão reservadas 5% das vagas para candidatos com deficiência, desde que a deficiência não o impossibilite de desenvolver as habilidades e competências do curso pleiteado, comprovada por laudo médico no ato da matrícula, por curso/turno.
- As matrículas serão efetuadas conforme cronograma definido no edital, atendidos os requisitos de acesso e à Legislação vigente.

5. Perfil do egresso e Campo de Atuação

I. Habilidades

- Obter noções de utilização dos equipamentos, utilizando os recursos de hardware e software dos computadores;
- Utilizar e configurar os principais softwares aplicativos na resolução de problemas, analisando seu funcionamento;
- Desenvolver pesquisas pela internet e utilizar correio eletrônico;
- Fazer cópias de segurança de dados armazenados no computador;
- Realizar operações de criação, manipulação e caracterização de arquivos;
- Elaborar e produzir documentos comerciais e oficiais com formatação a partir de normas técnicas;
- Formatar todos os elementos gráficos necessários a composição de um documento de texto dinâmico;
- Utilizar recursos avançados como mala direta, índice, entre outros;
- Inserir e manipular dados em uma planilha, utilizando as funções da barra do Excel;
- Definir, elaborar e formatar planilhas eletrônicas com finalidade de executar cálculos, gráficos e filtros;
- Realizar operações de criação, formatação, manipulação e caracterização de slides;
- Inserir e personalizar animação para objetos e slides;
- Exibir animação e apresentação em segundo plano.

II. Competências

- Entender o correto funcionamento dos equipamentos e softwares dos sistemas de Informação e Comunicação.
- Compreender os Fundamentos do empreendedorismo. Arranjos produtivos. Plano de negócios. Perfil do empreendedor.
- Desenvolver Leitura e compreensão de textos. Níveis de linguagem e adequação linguística. Comunicação oral e escrita. Gramática aplicada.

III. Inserção do egresso no setor produtivo

Utiliza sistemas operacionais, aplicativos e periféricos na organização de dados e sistemas computacionais.

IV. Aproveitamento de estudos

Os cursos poderão apresentar a opção de formação específica da área com complementação sobre: relações humanas no trabalho, cidadania organizacional, banco de dados, matemática aplicada, redação oficial, português aplicado, informática aplicada e lógica, durante o período. Tais complementações são obrigatórias e o estudante só será dispensado caso participe do processo de aproveitamento de estudos.

O estudante deverá frequentar as complementações específicas de seu curso. Caso já tenha feito curso equivalente, poderá entrar com pedido de aproveitamento de estudos das disciplinas complementares, apresentando certificado com carga horária e conteúdos compatíveis, na secretaria da escola, conforme as datas publicadas no edital.

O estudante deverá apresentar na secretaria da escola original e cópia do certificado de conclusão de

curso em que contemple a disciplina com carga horária e conteúdos compatíveis com as ofertadas no curso.

Os pedidos de aproveitamento de estudos serão julgados com base na Lei 9.394/96(LDB), Art. 41º, é direito do aluno, matriculado em Curso de Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores, requerer o aproveitamento de estudos realizados com êxito relativo aos cursos concluídos anteriormente em instituições de ensino devidamente regularizadas perante o sistema público de ensino.

A dispensa de uma disciplina depende dos seguintes fatores:

- a. O conteúdo deve ser compatível;
- b. A carga horária deve ser igual ao superior;
- c. A(s) instituição (ões) de ensino é (são) regularizada(s) perante o sistema público de ensino.

Uma comissão formada por um membro da Direção, um Coordenador do Curso e um Professor da disciplina, estes serão responsáveis por avaliar esses requerimentos de acordo com todas as regras já citadas.

Assim, a solicitação de Aproveitamento de estudos apresenta o seguinte resultado:

- DEFERIDO o aluno está dispensado de assistir as aulas;
- NÃO DEFERIDO ou NÃO SOLICITADO o aluno deverá cursar a disciplina.

6. Critérios de avaliação

A avaliação, elemento fundamental para acompanhamento e redirecionamento do processo de desenvolvimento de competências, estará voltada para a construção dos perfis de conclusão estabelecidos para a habilitação profissional e as respectivas qualificações previstas.

Constitui-se num processo contínuo e permanente com a utilização de instrumentos diversificados – textos, provas, relatórios, autoavaliação, roteiros, pesquisas, portfólio, projetos – que permitam analisar de forma ampla o desenvolvimento de competências em diferentes indivíduos e em diferentes situações de aprendizagem.

O caráter diagnóstico dessa avaliação permite subsidiar as decisões dos Conselhos de Classe e das Comissões de Professores, conforme diretrizes e critérios definidos na Proposta Pedagógica, Regimento Escolar do Centro de Educação Profissional – Escola Técnica de Ceilândia e o Regimento Escolar da SEEDF.

O estudante terá direito à no mínimo duas avaliações por bimestre mediante diferentes instrumentos e estratégias que possibilitem uma avaliação continuada e cumulativa.

A recuperação do estudante dar-se-á ao logo do curso de forma continuada.

O estudante fará jus ao aproveitamento de estudos nas disciplinas complementares da matriz curricular do curso no qual esta inscrito. Devendo o mesmo observar as normas presentes no edital, bem como as datas e prazos para entrega das documentações exigidas para solicitação junto à secretaria do Centro de

Educação Profissional - Escola Técnica de Ceilândia.

Ao final, após análise com o estudante, os resultados serão expressos por uma das menções abaixo conforme estão conceituadas e operacionalmente definidas:

Menção	Conceito	Definição Operacional
A	APTO	O aluno desenvolveu as competências requeridas, com o desempenho desejado.
NA	NÃO APTO	O aluno não desenvolveu as competências requeridas.

Será considerado concluinte do curso o estudante que tenha obtido aproveitamento suficiente para promoção – A – e a frequência mínima estabelecida.

A frequência mínima exigida será de 75% (setenta e cinco) do total das horas efetivamente trabalhadas pela escola, calculada sobre a totalidade de aulas dadas de cada componente curricular do curso.

A emissão de Menção Final e demais decisões, acerca do estudante, refletirão a análise do seu desempenho feita pelo docente, avaliando a aquisição de competências previstas para os componentes curriculares correspondentes ao curso escolhido. Observando o que prevê os artigos 202, 203, 204, 205 e 206 do Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.

7. Infraestrutura

Para o seu funcionamento o CEP-ETC necessita com os seguintes recursos:

- 25 computadores completos com fones de ouvido;
- Datashow;
- Quadro branco;
- Pincel para quadro branco;
- Recarga de pinceis;
- 500 fotocópias de estudos dirigidos e textos técnicos,
- Laboratório com computadores e acesso à internet;
- Sala Virtual da disciplina;
- Livros didáticos citar obedecendo a norma bibliográfica.

MAZANO, André Luiz N. G. Internet – Guia de Orientação. São Paulo: Erica, 2010.

Silva. Mário Gomes da. Informática Básica – Introdução ao Processamento de Dados – Microsoft Office Word 2007 - Microsoft Office Word Excel 2007 - Microsoft Office Word PowerPoint 2007 – Navegando na Internet. Editora Erica, 2010.

8. Perfil da Equipe

NOME	CARGO FUNÇÃO	HABILITAÇÃO	TITULAÇÃO FORMAÇÃO
LETÍCIA PORTO SILVA COUTINHO	Professora	Informática	Tecnólogo em Processamento de dados
TIAGO DE SOUZA BARROS	Professor	Informática	Bacharel em Ciência da Computação
KÁTIA PAULA DA SILVA BRUNO	Professora	Informática	Especialista Bacharel em Sistema de Informação
IVONETE FERREIRA DE SOUSA	Professora	Informática	Mestre Bacharel em Sistema de Informação
EMILIO EVARISTO DE SOUSA	Professor	Informática	Mestre Bacharel em Ciência da Computação
MONICA SILVA FERREIRA	Professora	Informática	Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.
POSSEDONE GOMES DA SILVA NETO	Professor	Informática	Bacharel em Sistema de Informação

9. Matriz Curricular

Período previsto: semestre letivo.

Componente Curricular	Carga horária Semanal	Carga Horária Mensal*	Carga horária total
Operador de Computador	12 horas	48 horas	240 horas

* A hora aula corresponde a cinquenta e cinco minutos (1 hora aula = 55 minutos).

10. Certificação

O aluno após a conclusão do curso terá o direito a um certificado de formação inicial e continuada de Operador de Computador, conforme previsto nas legislações: Lei 9394/96, Decreto Federal 5154/204; Resolução 6 de 2012 CNE/CEB

Perfil Profissional: Utiliza sistemas operacionais, aplicativos e periféricos na organização de dados e sistemas computacionais.

Ocupações Associadas (CBO):